

ARTICULAÇÃO NO PERÍODO CLÁSSICO

Cândida Borges

O presente texto apresenta uma resenha sobre articulação ao piano, baseada no livro “Keyboard Interpretations”, de Howard Ferguson.

Articulação em performance é a delimitação dos motivos ou idéias musicais, através de grupos, separações e acentuação de notas. Seja indicada pelo compositor ou determinada pelo executante, é o elemento principal na formulação interna de frases e – na associação com atividades rítmicas e harmônicas – na clarificação de motivos melódicos e na extensão da idéia fraseológica. Por meio desta clarificação, a música ganha forma e sentido análogo ao da linguagem, através da pontuação e da acentuação.

Pré Clássico

Frases Musicais são definidas por delimitações de idéias, através de respirações. A duração dessas respirações difere segundo a necessidade do contexto; geralmente, não alteram o tempo da frase, pelo encurtamento da sua última nota, mas há vezes que ritardando são necessários.

Para se estabelecer o fraseado de uma obra não marcada, deve-se começar por uma boa leitura. Exemplo: comecemos a tocar até a primeira parada óbvia, como cadências ou barra dupla; devemos dividir este primeiro parágrafo em seções e frases, que devem estar claramente reconhecidas, marcadas ao papel ou mentalmente. Feito isso, devemos nos perguntar: *Quais são as respirações mais e menos importantes entre as frases?* e *Onde é o clímax de todo o parágrafo?* Esta análise deve ser feita ao longo da leitura da obra, à medida que os trechos forem vencidos. Cada novo parágrafo deve ser relacionado aos anteriores, de maneira que seja mantida a correta perspectiva da obra e que seu clímax geral seja diferenciado dos demais clímaxes menos importantes.

A análise fraseológica não só mostra ao intérprete onde a música respira quanto esclarece a extensão da frase como um importante recurso do compositor. Essa análise deve ser atenta a tipos mais irregulares de fraseados, tais como os descritos abaixo.

Frases superpostas ocorrem mais freqüentemente entre vozes de texturas contrapontísticas, onde cada voz possui frases que começam e terminam em momentos diferentes. Casos como esses necessitam de uma análise fraseológica mais minuciosa.

Frases interseccionadas ocorrem quando uma nota é o final de uma frase e o começo de outra. Esse tipo de frase pede um tempo extra para sua performance.

Articulação

Depois de decidida a extensão de uma frase, o passo seguinte é decidir como suas notas constituintes se relacionarão entre si.

De exemplares remanescentes do dedilhado inicial para teclado é claro que a música dos séculos XVI, XVII e XVIII era dividida em muito menores estruturas do que a música subsequente e seu dedilhado mais comum eram os 3 dedos do meio. Essas características dão a essas músicas um caráter mais articulado. Assim, a caracterização desses temas é a uma das principais funções da articulação na performance da *early music*, para dar o caráter da obra e a transparência ao contraponto. Outra função é revelar as menores unidades de que são compostas uma passagem.

Para uma execução idiomática desse tipo de música, é preciso reconhecer os pequenos modelos que compõe a figuração e deixá-los serem percebidos através da articulação, ao mesmo tempo que preservando a linha geral da obra. Para que essas sutilezas de articulação sejam claras, é quase sempre necessário tocar os movimentos rápidos da *early music* em um andamento mais lento, para dar tempo das notas respirarem e estabelecerem suas individualidades. Isso se aplica igualmente aos compositores barrocos, embora o uso do polegar e do 5º dedo tenha trazido mais velocidade para as sonatas de Scarlatti, entre outros.

Talvez a melhor maneira de se escolher a articulação de uma frase não marcada seja cantá-la, para se perceber os contornos da melodia, o clímax da frase, os grupos de notas indivisíveis e os lugares que ocorrem paradas naturais. Depois, o estudante deve imaginar como essa frase seria tocada por um instrumento de corda e quanto destacada cada nota do non-legato deve ser. O aspecto harmônico e as progressões da melodia devem ser suportadas e não contraditas pela articulação.

Por analogia à música vocal, movimentos *stepwise*(?) sugerem legato, principalmente em cromatismos, enquanto saltos sugerem staccato.

Síncopes devem ser acentuadas, através do encurtamento da nota que a precede.

Há duas formas de notação enganadoras, concernente à articulação. A primeira é quando duas vozes são escritas numa linha única, sem distinção; nesse caso é imprescindível se fazer tenuto nas notas que compõe uma das vozes, para se perceber um

contraste. A segunda é quando duas vozes são escritas numa linha única, onde uma se mantém, enquanto a outra articula; a voz sustentada não deve configurar uma melodia à parte, mas apenas um apoio harmônico.

Clássico

Ao longo do sec XVIII ouve um aumento na utilização das indicações de fraseado e articulação. Essas indicações diferem entre o período Pré-Clássico e o Clássico.

Staccato

O staccato foi originariamente representado por um traço (*stroke*) ou por (´) (*wedge*), que diferem quanto à aplicação. Haydn e Mozart costumavam usar o traço para o staccato normal acentuado. O (´) era usado em padrões de notas repetidas, ligadas ou não, como *mezzo-staccatos*, ou em passagens *leggiero*, tais como escalas.

No sec XIX passam a usar de 3 formas diferentes de staccato, às quais Beethoven seguia fielmente:

- *staccatissimo*, indicado por (´) ou por um traço, onde a nota é tocada em $\frac{1}{4}$ do seu valor;
- *staccato normal*, indicado por um ponto, onde a nota é tocada em metade do seu valor;
- *mezzo-staccato*, indicado por pontos ligados, onde a nota é tocada em $\frac{3}{4}$ do seu valor.

A notação do staccato modificou-se ao longo dos séculos. Na primeira metade do sec XVIII, o *wedge* e o *stroke* representavam o staccato normal. Após a 2ª metade do sec XVIII, o *wedge* passou a representar o staccatissimo, um acento, ou ambos, enquanto o ponto passou a representar o staccato normal.

Alguns editores substituíram à revelia o *wedge* pelo ponto, mas a diferenciação entre os vários tipos de staccato é fundamental para uma boa execução.

A duração do staccato deve ser analisada mais de acordo com o contexto musical do que matematicamente. Varia entre compositores e entre obras do mesmo compositor.

Outra atribuição do ponto era a indicação de ligeira acentuação de algumas notas de trechos virtuosísticos.

Ligaduras

A ligadura no início do período clássico tinha 2 significados:

- *ligadura de articulação*, inclui de 2 a 3 notas, na qual a 1ª é levemente acentuada, e a última é ligeiramente destacada e separada do restante do texto que segue.
- *ligadura de legato*, como as arcadas do violino, costuma agrupar as notas até de 1 compasso, divididas em pequenos grupos, que não devem ser separados.

Tenuto

O toque tenuto é a sustentação da nota por mais do que seu valor escrito. Proporciona um efeito legato semelhante ao do pedal, com a vantagem de manter a clareza dos sons, variando as cores e dinâmicas do texto

Cândida Borges

www.candidaborges.com

Rio de Janeiro, 25/10/99

*Cândida
Borges*